

Por: Alexandre Mathias - Estrategista Chefe, Bruno Benassi - Analista de Ativos e Luciano Costa - Economista Chefe

## Destaques na abertura do mercado

Os futuros das bolsas americanas abrem o dia em baixa nesta sexta-feira (01), refletindo a confirmação da entrada em vigor das tarifas recíprocas para os países que não chegaram em acordos comerciais com os EUA. Os resultados mais fracos da Amazon e Apple também ajudam a tirar um pouco o frenesi sobre as 7 Magníficas.

O dia ainda traz os dados de emprego, que serão acompanhado com uma lupa, já que o dado é considerado pelo mercado um dos principais condicionantes para as decisões de juros pelo Fed nos próximos meses. Dados acima das expectativas do mercado podem levar os participantes a retirar cortes de suas projeções, o que pode acabar pesando sobre as bolsas. Por outro lado, dados muito fracos podem levar o mercado a reprecificar possíveis impactos das tarifas na atividade americana, aumentando a probabilidade de um cenário recessivo, o que também impactaria o mercado.

A resposta do mercado às projeções da Amazon para o 3º trimestre — com as ações caindo mais de 7% — podem indicar um mercado em dúvidas sobre as tarifas, já que consideramos a companhia uma das mais sensíveis ao tema, por ter fornecedores globais e vendedores que dependem de cadeias de comércio global.

As taxas dos Treasuries norte-americanos operam em alta na manhã de hoje. A taxa de 10 anos opera em 4,396%, a de dois anos está em 3,951% e a de 30 anos negocia a 4,934%.

O índice do dólar (DXY) opera próximo da estabilidade, aos 100,01 pontos. O índice voltou a ganhar força nos últimos dias após o fechamento dos acordos que parecem favorecer a economia americana.

O ouro à vista opera em alta, cotado a US\$3.295,31 por onça. Entre as criptomoedas, o Bitcoin cai 0,75%, negociado a US\$114.866,90.

O petróleo opera em queda, com o Brent sendo cotado a US\$71,32 por barril. A commodity apresenta uma alta nos últimos dias após o presidente Donald Trump ter afirmado que está cogitando diminuir o prazo para impor novas sanções à Rússia.

Na Ásia-Pacífico, os mercados encerraram o pregão em baixa, com destaque para as bolsas chinesas, que operam em queda após dados econômicos mais fracos. Na Europa, as bolsas operam em queda digerindo os impactos das negociações comerciais para o continente.

O Ibovespa encerrou a quinta-feira (31) em queda de 0,69%, aos 133.071 pontos. O dólar à vista fechando em alta de 0,19%, cotado a R\$5,60.

EUA: O núcleo do PCE subiu 0,26% em junho, levemente abaixo das expectativas do mercado. Revisões para cima nos dados de abril e maio elevaram o ritmo anual para 2,8%. No trimestre encerrado em junho, a inflação anualizada do núcleo do PCE acelerou para 2,6%, ante 1,97% em maio, enquanto a média dos últimos seis meses ficou em 3,2%.

Os dados de junho também trouxeram as primeiras evidências claras do impacto das tarifas sobre os preços. Itens mais expostos — como vestuário, eletrodomésticos e móveis — apresentaram alta mais acentuada do que os menos afetados. Embora setores fortemente tarifados, como o de automóveis, ainda não tenham reagido, a expectativa é de pressão inflacionária nos próximos meses. Serviços essenciais como saúde, habitação e serviços financeiros puxaram o núcleo de serviços para cima, enquanto hotéis e passagens aéreas voltaram a recuar, em linha com a demanda mais fraca por viagens desde o início do ano.

EUA: A renda pessoal subiu 0,3% em junho, levemente acima das expectativas do mercado. O avanço foi impulsionado por um aumento de 1% nos recebimentos de transferências, com destaque para altas nos benefícios de seguro-desemprego, Previdência Social e assistência a veteranos. A compensação a empregados perdeu força, avançando 0,2% no mês, ante 0,4% em maio.

O consumo das famílias cresceu 0,3% em junho, resultado um pouco abaixo do consenso. Em termos reais, os gastos pessoais subiram apenas 0,1%, com avanços equivalentes tanto no consumo de bens quanto de serviços. A taxa de poupança ficou estável em 4,5%, sugerindo que os consumidores seguem cautelosos diante de um ambiente econômico com inflação persistente e desaceleração gradual na renda do trabalho.

Brasil: O setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 47,1 bilhões em junho, acima das expectativas do mercado. O resultado foi pressionado principalmente pelo desempenho negativo das estatais, que somaram déficit de R\$ 2,6 bilhões. No acumulado em 12 meses, o superávit primário somou R\$ 24,1 bilhões, equivalente a 0,2% do PIB.

O resultado nominal do setor público em junho foi um déficit de R\$ 108,1 bilhões, acumulando saldo negativo de R\$ 894,4 bilhões em 12 meses, ou 7,3% do PIB. A dívida bruta do governo geral avançou para R\$ 9,39 trilhões, o equivalente a 76,6% do PIB — uma alta de 0,2 ponto percentual em relação ao mês anterior. O aumento foi impulsionado tanto pelo déficit primário quanto pelo custo dos juros. Mantemos a expectativa de déficit primário de 0,8% do PIB para o setor público consolidado em 2025, com a dívida bruta subindo para 81,6% do PIB.

## Preços de Ativos Selecionados<sup>1</sup>

	Cotação	Variação <sup>2</sup>				
		1-ago-25	dia	Mês	2025	12 meses
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3,95	-1	20	-30	-42
	Tesouro EUA 10 anos	4,38	1	10	-19	24
	Juros Futuros - jan/26	14,92	1	-1	-50	330
	Juros Futuros - jan/31	13,76	12	28	-169	177
	NTN-B 2026	10,14	3	26	213	353
	NTN-B 2050	7,19	0	15	-27	91
Renda Variável	MSCI Mundo	930	-0,5%	1,6%	10,5%	14,2%
	Shanghai CSI 300	4.055	-0,5%	3,4%	3,1%	20,3%
	Nikkei	40.800	-0,7%	1,6%	2,3%	5,9%
	EURO Stoxx	5.229	-1,7%	-1,8%	6,8%	8,0%
	S&P 500	6.339	-0,4%	2,7%	7,8%	14,8%
	NASDAQ	21.122	0,0%	4,2%	9,4%	20,0%
	MSCI Emergentes	1.243	-0,7%	1,2%	15,6%	14,6%
	IBOV	133.071	-0,7%	-2,8%	10,6%	4,2%
	IFIX	3.436	0,7%	-0,8%	10,3%	2,1%
	S&P 500 Futuro	6.314	-0,9%	1,5%	4,4%	11,1%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

	Cotação	Variação <sup>2</sup>				
		1-ago-25	dia	Mês	2025	12 meses
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	100,18	0,2%	2,9%	-7,7%	-4,2%
	Yuan/ US\$	7,21	0,2%	0,6%	-1,2%	-0,4%
	Yen/ US\$	150,56	-0,1%	4,1%	-4,2%	-1,4%
	Euro/US\$	1,14	-0,2%	-2,8%	10,0%	5,4%
	R\$/ US\$	5,60	0,5%	2,1%	-9,3%	-0,9%
	Peso Mex./ US\$	18,88	0,0%	0,3%	-8,6%	1,4%
Commodities & Outros	Peso Chil./ US\$	972,61	-0,9%	3,3%	-2,2%	3,3%
	Petróleo (WTI)	68,9	-0,5%	5,2%	-3,9%	-7,8%
	Cobre	440,2	1,1%	-13,1%	9,3%	7,8%
	BITCOIN	115.044,6	-1,2%	7,3%	22,8%	73,9%
	Minério de ferro	99,1	-0,1%	4,8%	-4,3%	-6,4%
	Ouro	3.295,4	0,2%	0,6%	25,6%	36,7%
	Volat. S&P (VIX)	18,7	12,0%	14,7%	7,9%	5,8%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	79,8	-2,5%	-9,2%	-19,2%	-19,7%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	26,6	-1,2%	-5,7%	17,9%	-4,4%
	Frete marítimo	2.003,0	0,4%	31,7%	100,9%	17,3%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

## Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
9:00	BZ	Produção industrial A/A	Jun	-0,7%		3,3%
9:00	BZ	Produção industrial M/M	Jun	0,3%		-0,5%
9:30	US	Variação folha de pag não agrícola (payroll)	Jul	109k		147k
9:30	US	Média de ganhos por hora A/A	Jul	3,8%		3,7%
9:30	US	Taxa de desemprego	Jul	4,2%		4,1%
10:45	US	PMI Industrial	Jul F	49,5		49,5
11:00	US	ISM Industrial	Jul	49,5		49,0

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidos por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.

## Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
9:00	BZ	Taxa de desemprego nacional	Jun	6,0%	5,8%	6,2%
9:30	US	PCE M/M	Jun	0,3%	0,3%	0,1%
9:30	US	PCE A/A	Jun	2,5%	2,6%	2,3%
9:30	US	Núcleo PCE M/M	Jun	0,3%	0,3%	0,2%
9:30	US	Núcleo PCE A/A	Jun	2,7%	2,8%	2,7%
22:45	CH	PMI Caixin Industrial	Jul	50,2	49,5	50,4